Beleza de Código

Nelson Lago / Fabio Kon

MAC-350 – Desenvolvimento de Sistemas de Software

Agosto/2017



Visão geral

Beleza

- Por quê?
- Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Visão geral

Beleza

- Por quê?
- Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Por que falar de beleza?

- É comum abordar a gerência de projetos de software como outros processos ou sistemas de produção
 - Mas desenvolvimento de software tem um forte caráter de "artesanato"

- Há um grande número de gerentes de software que jamais escreveram código
 - Será possível que exista um bom Chef de Cuisine que nunca cozinhou na vida?

Por que falar de beleza?

 Cientistas, engenheiros etc. muitas vezes tendem a superestimar o poder da ciência, da matemática e da engenharia

- Mas será que a ciência, a matemática e a engenharia sozinhas oferecem tudo o que é necessário para explicar e vivenciar o universo?
- E, em particular, o desenvolvimento de software?

O que é beleza?

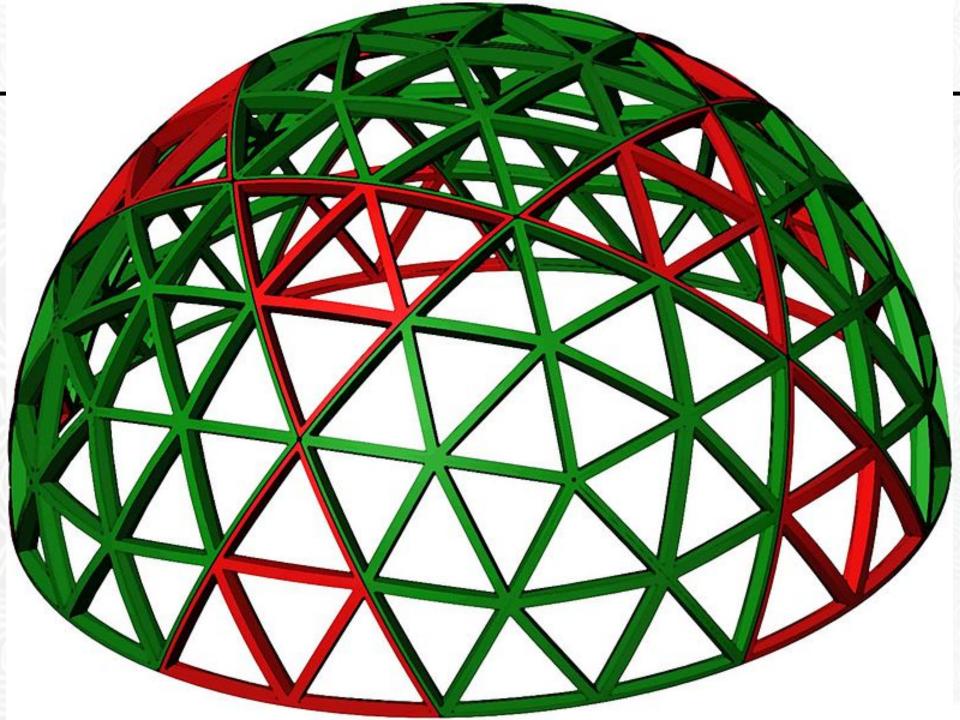
- Segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa:
 - Caráter do ser ou coisa que desperta sentimento de êxtase, admiração ou prazer através dos sentidos
 - Característica daquilo que possui harmonia, proporção, simetria, imponência etc.
 - Qualidade do ser ou coisa que suscita a admiração e um sentimento de adesão por seu valor moral ou intelectual
- Parece um bom objetivo para qualquer coisa que se faça na vida!
- Trabalhar com isso parece ser bom!

O que é beleza? - história

- Várias formas na cultura ocidental:
- Pré-socráticos (pitágoras): beleza e matemática, proporção áurea, simetria
 - Objetos cujas proporções seguem a proporção áurea são mais atraentes para o cérebro humano
 - Proporção áurea: a relação entre a soma das dimensões e a dimensão maior é igual à relação entre a dimensão maior e a dimensão menor, cerca de 1.618
 - Arquitetura grega é baseada na simetria e na proporção áurea

O que é beleza? - história

- Várias formas na cultura ocidental:
- Romantismo: fragmentação e irregularidade como belo
 - Talvez pela alusão à harmonia ausente
- Modernismo: transparência e simplicidade
 - "Less is more" (Mies van der Rohe, ~ 1940)
 - "a perfeição é atingida não quando não há mais o que acrescentar, mas quando não há mais o que remover" (Antoine de Saint-Exupéry, ~ 1939)
 - Cúpulas geodésicas de Buckminster Fuller (~ 1948)



O que é beleza? - história

Várias formas na cultura ocidental:

• Pós-modernismo: "tudo ao mesmo tempo agora"

"Less is a bore" (Robert Venturi)

Visão geral

- Beleza
 - Por quê?
 - Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Beleza e tecnologia

- As visões grega e moderna parecem uma boa base para pensar em beleza no contexto da ciência e tecnologia
 - Ciência: "Faça as coisas da maneira mais simples possível, mas não mais simples que isso" (atribuído a Einstein)
 - Tecnologia: "integridade conceitual: o arquiteto deve desenvolver uma ideia do que o sistema deve fazer e garantir que essa visão é compreendida pelo restante da equipe. Para garantir um sistema fácil de usar, pode-se deliberadamente oferecer menos funcionalidades do que seria possível" (Fred Brooks)

Beleza e tecnologia

- O mais importante produto de um projeto de desenvolvimento é o código
- Beleza é fundamental!
- Código bonito:
 - Dá prazer ao leitor
 - Faz o escritor feliz
 - Torna o trabalho em equipe mais agradável

O que traz:

- Menos bugs
- Melhor manutenibilidade
- Maior produtividade da equipe
- Ou seja, qualidade

Beleza e tecnologia

Portanto, no desenvolvimento de software,

Beleza traz qualidade

O que é desenvolvimento de software?

- Modelagem (Jacobsen)
- Engenharia (Meyer)
- Disciplina (Humphreys)
- Poesia (Cockburn)
- Arte aplicada (Craft) (Knuth)
- Arte (Gabriel)

(Lista de Alistair Cockburn)

De fato, tudo isso!

O que é beleza no desenvolvimento de software?

Rebecca Wirfs-Brock:

- É consenso que as estruturas, construções e a maneira de fazer as coisas são adequadas
- É importante que um projeto ou equipe tenha um senso estético comum, ou haverá conflitos
- Manutenção de todos os passos em um método no mesmo nível de abstração e intenção; dessa maneira, o código parece texto corrido
- Características comumente presentes em código belo são equilíbrio, eficiência, expressividade e a execução extremamente precisa do que se espera dele

O que é beleza no desenvolvimento de software?

- Um exemplo bastante popular: a classe
 "Collection" do SmallTalk (Rebecca Wirfs-Brock):
 - Garante todas as funcionalidades básicas exigindo que as subclasses implementem três métodos:
 - add: anObject
 - remove: anObject ifAbsent: exceptionBlock
 - do: aBlock
 - Os métodos da classe abstrata "Collection" para adicionar e remover elementos, acumular diferentes resultados ao processar todos os elementos, checar se a classe está vazia etc. são todos implementados utilizando esses aspectos básicos ou através de outros procedimentos pré-definidos que dependem apenas dessas implementações; reúso belo e elegante!



Bjarne Stroustrup
Inventor of C++

"I like my code to be elegant and efficient. The logic should be straighforward to make it hard bugs to hide, the for dependencies minimal to ease maintenance, error handling **complete** according to articulated strategy, and performance close to optimal so as not to tempt people to make the code messy with unprincipled optimizations. Clean code does one thing well."



"Clean code is simple and direct.
Clean code reads like wellwritten prose. Clean code never
obscures the designer's intent but
rather is full of crisp [clearly
defined] abstractions and
straighforward lines of control."

Grady Booch
Author of Object Oriented Analysis and
Design with Applications



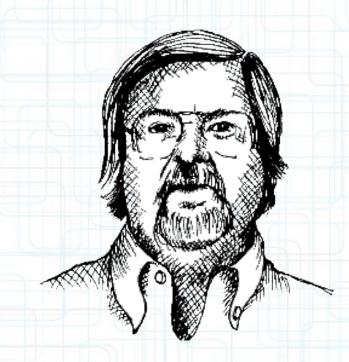
Dave Thomas
Founder of OTI, godfather of
the Eclipse Strategy

"Clean code can be read, and enhanced by a developer other than its original author. It has unit and acceptance tests. It has meaningful names. It provides one way rather than many ways for doing one thing. It has minimal dependencies, which are explicitly defined, and provides a clear and minimal API. Code should be literate since depending on the language, not all necessary information can be expressed clearly in code alone."



Michael Feathers
Author of Working Effectively
With Legacy Code

"I could list all of the qualities that I notice in clean code, but there is one overarching quality that leads to all of them. Clean code always looks it was written by someone who cares. There is nothing obvious that you can do to make it better. All of those things were thought about by the code's author, and try to imagine you improvements, you're led back to where you are, sitting in appreciation of the code someone left for you - code left by someone who cares deeply about the craft"



Ron Jeffries
Author of Extreme
Programming Installed

"In recent years I begin, and nearly end, with Beck's rules of simple code. In priority order, simple code:

- Runs all tests
- · Contains no duplication
- Expresses all the design ideas that are in the system
- Minimizes the number of entities such as classes, methods, functions, and the like."



Ward Cunningham

Inventor of Wiki, Fit and much more "Godfather of all those who care about code"

You know you are working on clean code when each routine you read turns out to be pretty much what you expected. You can call it beautiful code when the codes also makes it look like the language was made for the problem."

Simple

Efficient

Without obvious improvements

Straightforward

Expressive

Turns out to be what you expected

Runs all tests

Contains no duplications

Full of meaning

Literal

Reads well

Minimal

Beautiful: when the language was made for the problem

Written by someone who

cares

Visão geral

- Beleza
 - Por quê?
 - Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Nomes expressivos são fundamentais!

- Um programa é basicamente composto de palavras reservadas e nomes
- Escolher bons nomes toma tempo; no entanto, isso acaba economizando mais tempo ainda
- Os nomes devem ser expressivos e eliminar dúvidas
- Exemplo:

```
public List<int[]> getThem() {
   List<int[]> list1 = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] x : theList)
     if(x[0] == 4)
        list1.add(x);
   return list1;
}
```

```
public List<int[]> getThem() {
   List<int[]> list1 = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] x : theList)
      if(x[0] == 4)
      list1.add(x);
   return list1;
}
```

• Dúvidas!!!

- O que esse método seleciona?
- Quais tipos de coisa estão em theList?
- Qual a relevância da posição zero?
- O que significa "4"?

```
public List<int[]> getThem() {
   List<int[]> list1 = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] x : theList)
      if(x[0] == 4)
      list1.add(x);
   return list1;
}
```

Que tal assim:

```
public List<int[]> getFlaggedCells() {
   List<int[]> flaggedCells = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] cell : gameBoard)
      if(cell[STATUS_VALUE] == FLAGGED)
      flaggedCells.add(cell);
   return flaggedCells;
}
```

```
public List<int[]> getFlaggedCells() {
   List<int[]> flaggedCells = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] cell : gameBoard)
      if(cell[STATUS_VALUE] == FLAGGED)
      flaggedCells.add(cell);
   return flaggedCells;
}
```

Ahá!

- O que esse método seleciona? As células marcadas!
- Quais tipos de coisa estão em theList? theList é um tabuleiro com células!
- Qual a relevância da posição zero? É o status!
- O que significa "4"? Significa "marcado"!

```
public List<int[]> getFlaggedCells() {
   List<int[]> flaggedCells = new ArrayList<int[]>();
   for (int[] cell : gameBoard)
      if(cell[STATUS_VALUE] == FLAGGED)
      flaggedCells.add(cell);
   return flaggedCells;
}
```

Mas ainda dá pra melhorar!

```
public List<Cell> getFlaggedCells() {
   List<Cell> flaggedCells = new ArrayList<Cell>();
   for (Cell cell : gameBoard)
      if(cell.isFlagged())
      flaggedCells.add(cell);
   return flaggedCells;
}
```

Seja claro e consistente

- Use nomes legíveis
 - XYZControllerHandlingOfStrings !=
 XYZControllerStorageOfStrings
- É melhor que os nomes sejam relativamente curtos, desde que sejam claros
 - Economizar alguns toques no teclado não é uma boa razão para promover a obscuridade
- Use nomes que possam ser usados em buscas
- Use os padrões da linguagem (camelCase etc.)

• Comunique bem o que você quer dizer

- Use nomes do domínio da solução
 - Padrões de projeto, algoritmos, termos matemáticos etc.
- Use nomes do domínio do problema
 - Atores envolvidos, tipos de produtos etc.
- Não confunda o leitor
 - Uma palavra para cada conceito (get, fetch, retrieve)
 - Evite piadinhas ou metáforas de significado obscuro

Falar é fácil, mas isso é importante MESMO

Se você encontrar um mau nome, mude-o imediatamente!

Visão geral

- Beleza
 - Por quê?
 - Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Aspectos específicos: funções

- O que a função faz deve ser óbvio
 - Permite entender o problema

- A implementação da função deve ser simples
 - Permite entender a solução

Aspectos específicos: funções

O que a função faz deve ser óbvio

- Uma função ↔ uma abstração
 - Uma função faz uma e apenas uma coisa (corretamente!)

- Evitar efeitos colaterais
 - OU modifica um objeto OU devolve alguma coisa

• DRY: Don't Repeat Yourself

- Se um trecho de código aparece em mais de um lugar, há uma abstração implícita
 - E, portanto, as funções que usam esse trecho fazem mais de uma coisa!
- Uma função que faz apenas uma coisa não pode ser dividida em seções
 - Se não é possível extrair uma sub-função de dentro dela cujo nome não seria o mesmo que o nome que ela já tem, ela provavelmente faz só uma coisa

Exemplo:

```
public void pay() {
    for (Employee e : employees) {
        if (e.isPayday()) {
            Money pay = e.calculatePay();
            e.deliverPay(pay);
        }
    }
}
```

- Essa função faz mais que uma coisa!
 - Itera por todos os empregados
 - Checa para ver quais empregados precisam ser pagos
 - Paga os empregados

```
public void pay() {
                                                     Apenas itera
   for (Employee e : employees)
       payIfNecessary(e);
}
private void payIfNecessary(Employee e) {
                                                     Verifica se o
   if (e.isPayday())
                                                     funcionário precisa
       calculateAndDeliverPay();
                                                     ser pago
private void
calculateAndDeliverPay(Employee e) {
                                                     paga o funcionário
   Money pay = e.calculatePay();
   e.deliverPay(pay);
```

Será um exagero?

 Cada função é mais simples, mas zilhões de funções também são um aumento na complexidade

- Uma função ↔ uma abstração
 - "The primary cost of abstraction is indirection. In my experience, you should only abstract when the added abstraction clarifies things more than the added indirection confuses them." – Bryan Edds
 - » http://wiki.c2.com/?TooMuchAbstraction
 - Uma nova função pode ser a abstração correta hoje, mas a errada amanhã
 - "Prefer duplication over the wrong abstraction"
 - » https://www.sandimetz.com/blog/2016/1/20/the-wrong-abstraction

Só a refatoração salva!;)

- O que a função faz deve ser óbvio
 - Permite entender o problema

- A implementação da função deve ser simples
 - Permite entender a solução

A implementação da função deve ser simples

Funções "pequenas"

- Um único nível de abstração
 - Quando detalhes se misturam a conceitos mais abstratos, mais e mais detalhes tendem a se insinuar
 - É o primeiro passo rumo às funções gigantes
- Evitar estruturas aninhadas
 - Blocos de if's/while's/else's devem ser diretos no que fazem (provavelmente, apenas chamar uma função)
 - Condicionais provavelmente devem ir para uma função separada

• Exemplo:

```
public void gameLoop() {
    advanceTimer();
    moveMonsters();
    movePlayers();
    removeDeadBodies();
    if (keyPressed) {
        if key.scancode == "X"; then... Hein?!?!
    }
}
```

Mas aqui também vale evitar os exageros!

Toda abstração "vaza"

- » https://www.joelonsoftware.com/2002/11/11/the-law-of-leaky-abstractions/
- Muitas vezes é preciso entender o que está "por baixo" (implementação, suas limitações e tradeoffs)
- É preciso cuidar dos aspectos que "vazam"
- Definir uma boa abstração que "vaze menos" envolve entender o que está "por cima" (diferentes usos possíveis da abstração)

- O número de argumentos de uma função deve ser pequeno
 - Argumentos dificultam os testes
 - um grande número de argumentos sugere que a função faz mais que uma coisa
 - um grande número de argumentos sugere que a função é usada de maneiras muito díspares
 - Argumentos que na verdade são "flags" praticamente garantem que a função faz mais que uma coisa
 - rotaciona (int angulo, bool sentidoHorario)
 - rotacionaHorario (int angulo), rotacionaAntiHorario (int angulo)

Visão geral

- Beleza
 - Por quê?
 - Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Aspectos específicos: comentários

• Comentários são, no máximo, um mal necessário

 O quase único uso dos comentários é compensar nossa incapacidade de expressão através do código

Comentários são mentirosos

- Comentários nem sempre acompanham as mudanças no código
- Mantê-los requer tempo; Na prática, mantê-los acaba sendo impossível
- A verdade está em um único lugar: no código

Aspectos específicos: comentários

A verdade está em um único lugar: no *código*

Aspectos específicos: comentários

Bons comentários:

- Comentários sobre aspectos legais que influenciam o código
- Alguns tipos de comentários informativos, como explicações sobre expressões regulares
- Esclarecimentos sobre decisões tomadas em função não da implementação, mas do problema
- Esclarecimentos sobre bibliotecas de terceiros que não são tão claras
- Comentários que frisam a importância de um determinado elemento
- Comentários tipo TODO e JavaDoc para APIs públicas

Visão geral

Beleza

- Por quê?
- Histórico
- O que é beleza no desenvolvimento de software?
 - Beleza e qualidade
 - Alguns exemplos e opiniões
- Aspectos específicos: nomes
 - Consistência e expressividade
- Aspectos específicos: funções
 - Boas abstrações
 - Simplicidade
- Aspectos específicos: comentários
 - Bons e maus comentários

Bibliografia

• Fontes relevantes sobre o tema:

- Robert C. Martin. Clean Code A Handbook of Agile Software Craftsmanship. Prentice Hall. 2008.
- Andy Oram and Greg Wilson. Beautiful Code. O'Reilly. 2007.
- "Bad Smells in Code" capítulo 3 do livro "Refactoring", de Martin Fowler
- beaut.e(code) exposição de arte por Bob Hanmer, Karen Hanmer e Andrea Polli. Algum material pode ser acessado em http://karenhanmer.com/gallery/?gallery=beautecode
- Conversas e entrevistas
- Estes slides foram baseados no trabalho de João Machini de Miranda - IME/USP